

Vazamentos: reparo leva 10 dias e DAE estuda aplicativo para reduzir tempo

Atualmente, existem entre 200 e 220 casos comunicados à autarquia aguardando reparo, que precisa ser mais ágil

BRUNO FREITAS

Bauru tem entre 200 e 220 vazamentos de água na fila, à espera de conserto pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE). Nestes casos, o tempo de resposta da autarquia é de, aproximadamente, 10 dias, em média. Para que o período seja reduzido à metade, está em estudo a aquisição de um aplicativo para integrar uma tecnologia já implementada pelo DAE, em janeiro deste ano, denominada telemetria.

Ela já mede, de forma remota, a queda de pressão na rede, indicativo de vazamento. Com o aplicativo, a comunicação de um eventual problema agilizará o processo, informa Leandro Joa-

BATALHA TEM TELEMETRIA

O nível da lagoa de captação é medido diariamente e dados são enviados para o site do DAE

quim, presidente da autarquia.

“Com o aplicativo na telemetria vamos reduzir em muito o tempo de acesso à informação sobre o vazamento, abertura, fechamento e camada de asfalto. Uma redução, em média, de 10 para cinco dias”, reiterou.

Atualmente, no site do DAE, é possível acompanhar o nível da lagoa de captação do Rio

Batalha por meio da telemetria. Como não choveu nos últimos dias, o nível do manancial, inclusive, caiu para 3,16 metros, sendo que o ideal para o abastecimento de 22% da cidade é de 3,20 metros.

QUEIXAS

Até que uma solução seja efetivada, o JC também segue recebendo queixas da população quanto à morosidade dos consertos. É o caso do vazamento registrado na quadra 13 da rua São Vicente, na Vila Bela, região da Vila Pacifico. No local, segundo os moradores, o desperdício de água completa duas semanas. O DAE informa que o reparo está na programação e deve ser feito até esta sexta-feira (5).



Vazamento grande na quadra 13 da rua São Vicente, na Vila Bela, região da Vila Pacifico, em Bauru

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral **Página:** 5